

## Germinação na espiga em pré-colheita na cultura do trigo

**Bruna Viera<sup>(1)</sup>, Gustavo Xavier Panazollo<sup>(1)</sup>, Milena Baruffi Wojciechowski<sup>(2)</sup>, Francine Talia Panisson<sup>(3)</sup> e Pedro Luiz Scheeren<sup>(4)</sup>**

<sup>(1)</sup>Estudante de Agronomia, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. Estagiária de graduação.

<sup>(2)</sup>Estudante de Agronomia, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. Bolsista PIBIC-CNPq.

<sup>(3)</sup>Bolsista DTI-CNPq. <sup>(4)</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo e Pesquisador DT-CNPq, orientador, Passo Fundo, RS.

**Resumo** – O melhoramento genético de trigo (*Triticum spp.*) tem buscado a criação de cultivares com maior produtividade de grãos e mais resistentes aos estresses bióticos e abióticos. Um problema relevante nas regiões onde é cultivado o trigo, no Brasil e em diversas partes do mundo, é a germinação pré-colheita (GPC). Além da sensibilidade genética das cultivares, a principal causa é ocorrência de chuva na pré-colheita. A GPC afeta negativamente a qualidade tecnológica dos grãos colhidos, causa perdas de rendimento e reduz o peso do hectolitro. Sob condições de umidade, pela atividade da enzima alfa-amilase é induzida a germinação dos grãos na espiga. A temperatura também influencia na manifestação da germinação na pré-colheita por afetar o grau de dormência do embrião por intermédio de reguladores centrais ou hormônios vegetais. O ácido abscísico contribui no desenvolvimento da dormência e inibe a germinação das sementes, enquanto o ácido giberélico estimula a germinação das sementes. A coloração dos grãos do trigo pode estar relacionada com a dormência das sementes. Em geral, quando for de coloração vermelha será mais tolerante à GPC do que quando tiver a coloração branca. No melhoramento de trigo é usado o método de “chuvisco” em câmara úmida, para simular a ocorrência de chuva na pré-colheita e, complementando, é usado o teste de “Falling Number” para fazer a avaliação dos grãos germinados de trigo, que, indiretamente, indica a atividade da alfa-amilase. Na classificação de uma cultivar quanto a resistência à GPC, é necessário repetir a avaliação por, no mínimo, três safras agrícolas.

**Termos para indexação:** *Triticum spp.*, alfa-amilase, dormência e hormônios vegetais

**Apoio:** Embrapa e CNPq